



Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Da Obesidade Na Prevalência Da Asma Infantil

Autores: ANTÔNIO WELLINGTON GRANGEIRO BATISTA DE FREITAS (UFCEG); MARIA STELLA BATISTA DE FREITAS NETA (UFCA); VICTORIA MONALISA BATISTA DE FREITAS LEITE (UFCA); LUANA ARAUJO DINIZ (UFCA); ARTHUR OLIVEIRA SILVA (UFCA); ALEXIA MARIA FRANÇA ARAGÃO (UFCA); PEDRO WALISSON GOMES FEITOSA (UFCA); ÁRISON LOPES LUCIANO (UFCA); DIOGENES PEREIRA LOPES (UFCA); KARLA GRAZIELY SOARES GOMES (UFCA); MARIA ANDREZZA GOMES MAIA (UFCA); ANTONIO CARLOS SILVA DO NASCIMENTO FILHO (UFCA); ANDRESSA MARIA GUEDES LEMOS (UFCA); HELLEN LIMA ALENCAR (UFCA); LIZ MARJORIE BATISTA DE FREITAS LEITE (UNIFESP)

Resumo: Introdução: A alarmante incidência do fenótipo asma-obesidade na população pediátrica suscita uma investigação acerca da possível relação entre as duas doenças, principalmente sob a óptica de que a obesidade influencia negativamente o quadro de asma. Objetivo: Identificar prováveis interações fisiopatológicas entre asma e obesidade pediátricas, assim como suas causas. Métodos: Nessa revisão sistemática foram realizadas pesquisas nas bases de dados Scopus e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), limitadas ao intervalo de 2015 a 2017 e aos filtros “Medicina” e “Artigos”, sendo utilizados os descritores MeSH (Medical Subject Headings): “asthma AND obesity AND pediatrics” e “asthma AND obesity AND children”, respectivamente. Assim, dos 65 artigos encontrados, houve a seleção de 17 por apresentarem abordagem temática semelhante à do estudo. Resultados: Muitas pesquisas corroboram com a hipótese da interferência maléfica da obesidade em crianças diagnosticadas com asma, uma vez que os estudos selecionados associam diretamente medidas antropométricas relacionadas à obesidade, como Índice de Massa Corpórea e Circunferência do Pescoço, ao aumento da prevalência de asma e ao insatisfatório resultado no Teste de Controle da Asma Infantil. Além disso, foi observado significativo decréscimo na capacidade de resposta ao tratamento da asma tanto com corticosteroides quanto com broncodilatadores nas crianças obesas avaliadas. Nesse contexto, apesar de o impacto da obesidade na asma infantil não ser totalmente conhecido, uma das hipóteses mais recorrentes atesta que o estresse oxidativo e a inflamação crônica causados pela obesidade afetam negativamente a função pulmonar, situação que influencia diretamente o quadro de asma. Conclusão: Dessa forma, foram constatados malefícios da obesidade no controle, prevalência e resposta aos medicamentos da asma infantil. No entanto, a falta de esclarecimento acerca dos complexos mecanismos que relacionam as duas doenças ainda persiste, e estudos sobre o tema devem ser fomentados para que a qualidade de vida da população pediátrica portadora de asma se eleve.